

## **PRODUÇÃO DE MUDAS ORGÂNICAS DE AÇAIZEIRO SELECIONADO *Euterpe oleracea* Mart.**

**Rengles de Oliveira MENEZES<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de OLIVEIRA<sup>2</sup>**

### **Resumo**

O açaizeiro *Euterpe oleraceae* Mart. é uma espécie da região Amazônica, muito apreciada pela população local, tanto pela qualidade do palmito que produz, quanto pelos frutos, com os quais são produzidas bebidas típicas. Este trabalho teve como objetivo, avaliar a produção de mudas de açaizeiro selecionado em substrato orgânico. O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia oriental do município de Belém. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e três repetições; e parcela 20 mudas. Foi utilizada apenas uma semente pré germinada por recipiente. Segundo a análise de variância das médias finais das alturas das plantas, observou-se que ocorreu diferença estatística altamente significativa ao nível de 5% de probabilidade entre os tratamentos. O maior desenvolvimento das mudas ocorreu no substrato com esterco de gado. O desenvolvimento de mudas orgânicas de açaizeiro selecionado *Euterpe oleracea* depende do substrato utilizado, sendo esse fator limitante para sua produção.

**Palavras-chave:** *Euterpe oleracea*, mudas, crescimento, substrato.

### **Introdução**

O açaizeiro *Euterpe oleraceae* Mart. é uma espécie da região Amazônica, muito apreciada pela população local, tanto pela qualidade do palmito que produz, quanto pelos frutos, com os quais são produzidos inúmeros

produtos. Tem sido explorado pelo extrativismo, o que chegou a ameaçar a variabilidade da espécie por extrações predatórias de palmito. Apesar de apresentar brotações laterais, ao contrário da palmeira juçara *Euterpes edulis*, o manejo adotado não preservava plantas adultas que possam funcionar como matrizes para repovoamento com plantas jovens (Silva et al., 2007).

A adoção do manejo agroflorestal sustentável, preservando plantas matrizes, e cortando apenas as hastes com tamanho satisfatório, afetou positivamente o extrativismo (Martins et al., 2009). Entretanto, com a expansão de uso da polpa de açaí para as diversas regiões brasileiras, e até o exterior a sua introdução ao cultivo está sendo desenvolvida e conduzida por instituições de ensino e pesquisa (Muller et al., 2004). A Embrapa Amazônia Oriental lançou a primeira cultivar de açaí para esse segmento do mercado, a cultivar BRS Pará, tendo como vantagens alta produtividade e precocidade nas condições em que foi desenvolvida (Lima, 2005).

Este trabalho teve como objetivo, avaliar a produção de mudas de açaizeiro selecionado em substrato orgânico nas condições de viveiro.

### **Material e Métodos**

O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia Oriental do município de Belém, utilizando a mistura de

sementes de 29 genótipos selecionados dentro da população melhorada BRS Pará. As sementes foram germinadas em serragem curtida e repicadas no ponto de palito, dia 05/02/2009.

As plântulas foram repicadas em seis substratos orgânicos (Tabela 1). Os substratos foram colocados em sacos plásticos sanfonados de cor preta,

medindo 17 cm x 22 cm, com capacidade de 2,02 litros. Foi utilizada apenas uma plântula por recipiente.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições e parcela de 20 mudas.

A característica avaliada foi altura das mudas, mensurada mensalmente ao longo de seis meses.

Tabela 1. Tratamentos utilizados no estudo de produção de mudas orgânicas de açaizeiro

Tratamentos	Porcentagem, em volume dos componentes.
T1	60% de terriço, 20% de serragem, 20% de esterco de gado
T2	60% de terriço, 20% de serragem, 20% de esterco de frango
T3	60% de terriço, 20% de serragem, 20% de adubo vegetal
T4	60% de terriço, 20% de serragem, 20% de esterco de carneiro
T5	60% de terriço, 40% de serragem
T6	100% de terriço

Os dados foram submetidos a análise de variância o aplicativo ESTAT, obtendo-se posteriormente, uma curva de progressão para os dados de crescimento em função da idade das mudas e comparando-se as médias de substratos pelo teste de Tukey.

De acordo com dados mostrados na tabela 2, não houve diferenças significativas em relação às alturas das mudas de açaizeiro nas duas primeiras avaliações, embora a coloração verde das folhas apresentassem uma maior pigmentação nos tratamentos T1 e T4, o que pode caracterizar como plantas mais vigorosas.

## Resultados e Discussão

Tabela 2: Altura média das mudas de açaizeiro selecionado, expressa em (cm), nos dois primeiros meses de viveiro. Embrapa Amazônia Oriental. Belém (PA), 2009.

Tratamentos	Altura média das mudas (cm)
T1	8.1
T2	7.4
T3	7.1
T4	7.8
T5	7.0
T6	7.8

Na tabela 3 encontram-se as médias finais dos resultados obtidos das alturas das plantas. Segundo a análise de variância observou-se que ocorreu diferença estatística altamente significativa ao nível de 5% de probabilidade ( $.01 \leq p < .05$ ), entre os tratamentos. Onde ocorreu maior

desenvolvimento das mudas mantidas no substrato 01 (60%Terriço 20% serragem, 20% de esterco de gado). Em média pelo teste de Tukey, dois tratamentos (T1, T6), apresentaram resultados satisfatórios em relação aos demais, embora não houve diferença estatística significativa entre as repetições.

Tabela 3: Altura média das mudas de açaizeiro selecionado, expressa em (cm), nos seis primeiros meses de viveiro. Embrapa Amazônia Oriental. Belém (PA), 2009.

Tratamentos	Altura média das mudas (cm)
T1	36.3
T2	32.1
T3	30.0
T4	27.5
T5	26.4
T6	34.1

### Conclusões

O desenvolvimento de mudas orgânicas de açaizeiro *Euterpe oleracea* depende do substrato utilizado, sendo o esterco de gado o que apresenta a melhor altura para as mudas.

### Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica.

### Referências Bibliográficas

LIMA, A. L. Prosa rural divulga primeira cultivar brasileira de açaí. Disponível em [http://www21.sede.embrapa.br/noticias/banco\\_de\\_noticias/2005](http://www21.sede.embrapa.br/noticias/banco_de_noticias/2005). Acesso em 22/04/2005.

MARTINS, M.M; NAKAGAWA, J; BOVI, M.L.A;. Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de açaí. Rev. Bras. Frutic.,

Jaboticabal - SP, v. 31, n. 1, p. 231-235, Março 2009.

MÜLLER, C.H.; FURLAN JÚNIOR, J.; CARVALHO, J.E.U. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. Avaliação de influência de cama de frango na composição de substrato para formação de mudas de açaizeiro. Belém: Embrapa, 2004. 2p. (Comunicado Técnico 89).

SILVA, B.M.S; MÔRO,F.V; SADER,R. KOBORI, N.N.. Influência da posição e da profundidade de semeadura na Emergência de plântulas de açaí (*euterpe oleracea* mart. -Arecaceae).Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 29, n. 1, p. 187-190, Abril 2007.

SOUZA, L.A. de. Insetos pragas em acessos de açaizeiro em viveiro. Belém: Embrapa, 2002.4p. (Comunicado Técnico 75).